39º CBP Congresso Brasileiro de Pediatria
DE 09 A 12 DE OUTUBRO - PORTO ALEGRE/RS
Vamos construir o pediatra do futuro

Trabalhos Científicos

Título: Mortalidade Na População Pediátrica Por Bronquiolite Aguda E Sua Distribuição Nas Regiões Do País De Acordo Com Dados Do Datasus

Autores: AMANDA CRISTINA NEVES (UNIVERSIDADE BRASIL), CAROLINA FARINASSE MARIOLA (UNIVERSIDADE BRASIL), CAMILA PINI DA COSTA (UNIVERSIDADE BRASIL), NATASHA OHANA MARINHO ROSA (UNIVERSIDADE BRASIL), FRANCIELLE MAYRA BARBOSA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE BRASIL), MARIA FRANCO LIMA DE CASTRO (UNIVERSIDADE BRASIL), AMANDA OLIVA SPAZIANI (UNIVERSIDADE BRASIL), RAISSA SILVA FROTA (UNIVERSIDADE BRASIL), THAIS BORTOLUCCI CUNHA (UNIVERSIDADE BRASIL), ALINE FRÓES PEDRÃO (UNIVERSIDADE BRASIL), JOÃO VITOR SOARES VICENTINI (UNIVERSIDADE BRASIL), GABRIEL LANZA GEBIN (UNIVERSIDADE BRASIL), GABRIEL PIVORIUNAS CARDOSO (UNIVERSIDADE BRASIL), VICTOR RUIZ POLATTO (UNIVERSIDADE BRASIL)

Resumo: INTRODUÇÃO: A bronquiolite aguda (BA) é uma infecção causada principalmente pelo Vírus Sincicial Respiratório e caracteriza a disfunção respiratória mais frequente na pediatria nos primeiros 12 meses. Ocorre por uma inflamação e obstrução dos bronquíolos. Possui elevada morbidade e baixa mortalidade. Contudo, há grupos sujeitos à gravidade e óbito, como prematuros, cardiopatas, desnutridos e expostos ao tabagismo. O quadro clínico inclui: rinorréia, tosse produtiva, taquipneia, hipóxia e desconforto respiratório. O tratamento recomendado requer hidratação e oxigenação adequadas. OBJETIVOS: Este trabalho teve como principal objetivo expor os índices de mortalidade por bronquiolite aguda dentre as diferentes regiões brasileiras, escolhendo – se a faixa etária de 0 – 9 anos, no período de 2013 a 2017. METODOLOGIA: Foi realizado um levantamento do número de óbitos por BA por faixa etária nas regiões norte, nordeste, sudeste, sul e centro-oeste, durante o período de 2013 a 2017, através do DATASUS. Dentre a “mortalidade hospitalar do SUS – Brasil” selecionou-se “óbitos por faixa etária segundo região – Brasil”, na categoria CID-10: J21 Bronquiolite aguda. RESULTADOS: Ao analisar os dados, nota-se que no período de 2013, a Região Sudeste se sobressai. Em seguida, a Região Sul, Nordeste, Norte e Centro-Oeste. Em 2014, obtiveram melhora nos índices. Nos 3 anos consecutivos, ocorreu crescimento progressivo dos óbitos. Quanto a organização dentre as regiões, mantiveram-se as proporções, exceto em 2017, que houve inversão entre as regiões Sul e Nordeste. No período estudado a prevalência de óbitos é maior nos menores de 12 meses. CONCLUSÃO: Conclui-se que a maior taxa de mortalidade ocorre em menores de 12 meses, em maiores os índices reduzem. O fato de ser mais prevalente na região Sudeste pode ser explicado por fatores geográficos e a densidade populacional. Dessa forma, a profilaxia com imunização passiva de imunoglobulinas, seria eficaz na redução das taxas de hospitalizações para prematuros.